

Litúrgico

Ano B / Solenidade / Branco

Nº 2311- 12/10/2018



MÊS MISSIONÁRIO

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA



RITOS INICIAIS

A. Queridos irmãos e irmãs, é com imensa alegria que nos reunimos neste dia especial, para celebrarmos a Eucaristia, rendendo graças ao Pai, que, por Maria, protege e ampara o nosso Brasil e todos os brasileiros, sobretudo em tempos difíceis. Renovemos nossa fé e nossa esperança! Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Lit., p.259]

1. Nós te saudamos, cheia de graça; / todos abraças com tua luz. / Te consagramos a nossa vida, / Aparecida, mãe de Jesus.

Na imagem tão pequena, / tu és a mãe morena, / a padroeira do Brasil.

2. Ó mãe divina, consolo santo, / que enxuga o pranto dos filhos teus, / tu nos ensinas que o rosto escuro / também é puro perante Deus.

3. Os caminhantes que te procuram / aqui se curam na tua paz. / Aos navegantes do rio-vida / tua acolhida sempre darás.

Ou:

**Viva a mãe de Deus e nossa / sem pecado concebida!
Viva a Virgem Imaculada, / a Senhora Aparecida!**

1. Aqui estão vossos devotos, / cheios de fé incendida, / de conforto e de esperança, / ó Senhora Aparecida!

2. Virgem santa, virgem bela, / Mãe amável, Mãe querida, / amparai-nos, socorrei-nos, / ó Senhora Aparecida

3. Protegei a Santa Igreja, / ó Mãe terna e compadecida. / Protegei a nossa pátria, / ó Senhora Aparecida!

4. Amparai a todo o clero, / em sua terrena lida, / para o bem dos pecadores, / ó Senhora Aparecida!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*). Cantemos:

1. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Kyrie, eleison!

2. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Christe, eleison!

3. Senhor, que viestes para fazer de nós vosso povo santo, tende piedade de nós.

Kyrie, eleison!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[melodia à escolha da equipe de canto]

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.

• Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

• Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

• Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à imaculada conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar, um dia, à pátria definitiva. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A rainha Ester olha e pede pela vida de seu povo. Assim também faz Maria, que sabe que, ao lado de seu Filho, todas as realidades e renovam. O vinho novo é sempre melhor! Ouçamos a Palavra que nos convida a fazer tudo o que Jesus diz!

6. PRIMEIRA LEITURA (Est 5,1b-2; 7,2b-3)

Leitura do Livro de Ester.

Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. Então, o rei disse: “O que pedes, Ester, o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for do teu agrado, concede-me a vida - eis o meu pedido! - e a vida do meu povo - eis o meu desejo!”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 44 [45])

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com a vossa beleza!

- Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com a vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é o vosso Senhor!
- O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.
- Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo, / entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real.

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 12,1.5.13a. 15-16a)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. A serpente, então, vomitou, como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. A terra, porém, veio em socorro da mulher. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Jo 2,5)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: “fazei tudo o que ele disser”.

10. EVANGELHO (Jo 2,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, porque dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Proclamemos a grandeza de Deus Pai todo-poderoso! Ele quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse celebrada por todas as gerações. Peçamos humildemente:

L. Senhor, protegei o Brasil e todo o povo, que espera ansioso por melhores e mais dignas condições de vida. Renovai em vosso amor tudo o que hoje é contrário ao bem-estar, sobretudo dos pobres, das crianças, dos jovens e dos idosos. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, que nossa Igreja, acolhedora e missionária, se empenhe em oferecer a todas as pessoas um vinho novo, por meio de uma evangelização renovada e eficaz. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, pela intercessão da Mãe Aparecida, abençoai e protegei todas as crianças, modelos de pureza e sinceridade. Que o futuro delas seja repleto de alegrias. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Deus eterno e todo-poderoso, ouvi as preces que o vosso povo, unido à Santíssima Virgem, confiante vos dirige e atendei-as segundo a vossa vontade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Junto ao pão e ao vinho, apresentemos ao Senhor nossa vida, nossas lutas, nossas esperanças, nossas angústias e nossas alegrias. Que a Eucaristia renove nosso ardor missionário. Cantemos!

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H.ABCL., p.261]

1. Recebe, Senhor, este pão, / o trabalho das mãos dos que são filhos teus. / Recebe, Senhor, este vinho, / que tem o carinho do povo de Deus.

São de ti, Senhor, nossos dons de amor!

2. Recebe, Senhor, nossa vida / para ser acolhida na mesa do pão. / Recebe, Senhor, este povo, / que sempre de novo te pede perdão.
3. Recebe, Senhor, os romeiros, / que são os primeiros na mesa do amor. / Com tua mãe Aparecida / transformas em vida o pranto e a dor.

Ou (inspirado em Jo 2,1-11) [Hin. ABC Lit., p.37]

1. Como vai ser? / Nossa festa não pode seguir; / tarde demais / pra buscar outro vinho e servir.

Em meio a todo sobressalto, / é Maria quem sabe lembrar: / “Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!”

2. Mas que fazer? / Se tem água, tem vinho também; / basta um sinal! / E em Caná, quem provou, “tudo bem!”
3. Como não crer? / A alegria da vida nos vem, / quando os irmãos / põem à mesa seus dons e o que têm.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho. Concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Próprio (Missal, p.677)

“Maria e a Igreja”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela, nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira os nossos pecados. Escolhida, entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para

que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TÓDOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Seus filhos se erguem, para proclamá-la bem-aventurada. Ela se levanta antes da aurora para dar o alimento a cada um.

17. CANTO DE COMUNHÃO [H. ABC L., p.262] Teu filho amado, ó mãe querida, / na comunhão se tornou pão da vida.

1. O Salvador, que geraste, Maria, / é nossa vida na Eucaristia.
2. A humanidade, que deste a Jesus, / é alimento que ao céu nos conduz.
3. Ouvindo as preces da mãe, com carinho, / o filho amado mudou água em vinho.
4. Pelos pedidos da Mãe tão querida, / Cristo Jesus mudará nossa vida.

Ou:

De alegria vibrei no Senhor, / pois vestiu-me com sua justiça, /: adornou-me com joias bonitas, como esposa do rei me elevou:/

1. Transborda o meu coração / em belos versos ao rei, / um poema, uma canção / com a língua escreverei: / de todos és o mais belo, / a graça desabrochou / em teu semblante, / em teus lábios / pra sempre Deus te abençoe.
2. Princesas são tuas damas, / a mãe-rainha lá está, / toda de ouro adornada, / à sua direita a pousar. / “Escuta, ó filha, atenção! / O rei de ti se encantou, / esquece os teus, a tua casa, / adora o rei, o teu Senhor!”
3. “Gente importante, de longe, / vem te homenagear!” / Eis a princesa tão formosa, / vestida em ouro a brilhar. / Em meio às damas de honra, / ao rei vai se apresentar, / por entre grande alegria / no seu palácio vai entrar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso Reino. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Nossa Senhora” (Missal, p.257, n.15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

S. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

S. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

S. Abençoe-vos...

T. Amém.

21. CANTO

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia / cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, / Santa Padroeira do Brasil!

Ave, Maria! / Ave, Maria! (2x)

2. Com amor divino, guarda os peregrinos / nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia / foste peregrina de Belém.
3. Mulher peregrina, força feminina, / a mais importante que existiu, / com justiça queres que nossas mulheres / sejam construtoras do Brasil.
4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos / quando sopram noutra direção, toda a mãe-Igreja pede que tu sejas / companheira de libertação.

VIVA A MÃE DE DEUS E NOSSA!

“Não basta o vinho novo, mas a consciência de que este vinho é melhor, ou seja, que só Jesus pode nos trazer uma realidade nova.”

O dia 12 de outubro é um dia muito especial para todo o povo católico do Brasil, porque é um dia consagrado à Mãe de Deus e nossa, invocada com fé e amor com o título de Nossa Senhora Aparecida. Nestes mais de 300 anos do encontro da imagem, muitas são as graças concedidas por Deus aos filhos humildes de Maria: muitas graças, curas, reencontros, conversões. A liturgia do dia de hoje propõe um grande itinerário de fé e de vida nova, na qual o papel da Mãe do Salvador é de real importância.

O exemplo da rainha Ester (cf. Est 5,1-2;7,2-3) é como que um pré-anúncio da figura de Maria na história da salvação: mulher que é solidária com seu povo e luta em favor da vida e da dignidade dele. Nas tão conhecidas Bodas de Caná (cf. Jo 2,1-12), Maria estava presente e representa todas as pessoas que são fiéis a Deus e a seu projeto, que têm consciência dos problemas de seu tempo, percebendo a falta do vinho, falta da liberdade e da alegria, que fazem parte dos desígnios divinos. O convite aos serventes de fazer o que Jesus diz é um convite feito a cada um de nós: ele relembra o aceite da Lei de Deus pelo povo no deserto, que afirmou: “tudo o que o Senhor disse, nós o faremos” (Ex 19,8). Não basta o vinho novo, mas a consciência de que este vinho é melhor, ou seja, que só Jesus pode nos trazer uma realidade nova, diferente, que realmente salva e nos insere no Reino.

Diante disso, nossa missão é permanecer fortes diante dos “dragões” que podem nos perseguir e devorar nosso apostolado. A mulher do Apocalipse representa Maria, que gerou Jesus para o mundo, e também a Igreja, na sua missão de gerar filhos para Deus (cf. Ap 12,1-16). Isso acontece à medida que assumimos nossa vocação de batizados, fazendo com que não apenas nosso sonho seja missionário, mas toda nossa realidade seja acolhedora e missionária.

Bendito seja Deus, que nos deu Maria por Mãe! Que a Senhora Aparecida continue a olhar pelo povo brasileiro, que sofre, chora, luta e carece de melhores condições de vida. Que saibamos valorizar as mulheres, mães, filhas, esposas, lutadoras, reconhecendo seu papel na sociedade e na Igreja, que também é mulher, mãe e mestra. Que ela aponte o caminho do vinho novo à nossa diocese e a todos os que desejam se entregar de verdade ao projeto de Jesus! Viva a Senhora Aparecida! Viva Cristo!

Diácono Guilherme Franco Octaviano

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe.Hamilton Gomes

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz - **Diagramação:** Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019 - **Jornalista Responsável:**

Humberto Pastore MTB 13.382 - **Impressão:** www.aarte.com.br

Tiragem: 80 mil exemplares. **Contato:** liturgia@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre